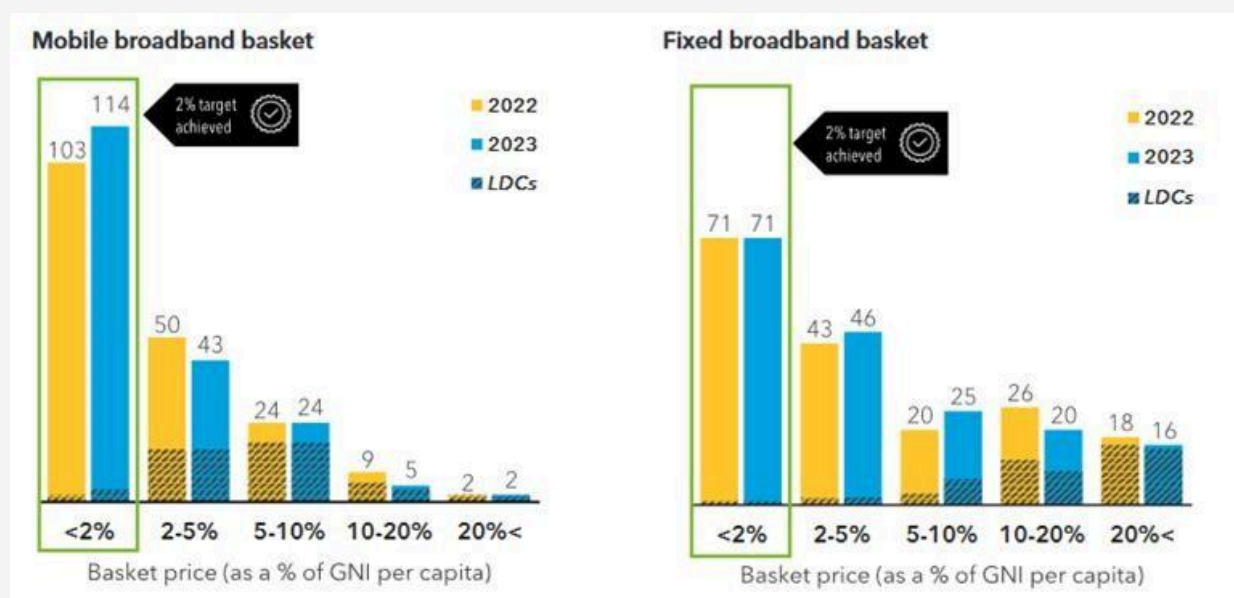


Preços Serviços Telecomunicações

De acordo com a UIT e com o seu programa de monitorização de preços, os serviços de telecomunicações tornaram-se, globalmente, mais acessíveis em 2023 e a taxa de melhoria excedeu a tendência observada, a longo prazo, para os serviços de banda larga.

Num contexto inflacionista, onde os preços de muitos bens e serviços aumentaram, os preços dos serviços de telecomunicações diminuíram, em termos reais, em 2023. A acessibilidade dos serviços de telecomunicações é definida como o custo de uma combinação mínima estabelecida de serviços de telecomunicações (uso de dados de Internet, chamadas de voz, mensagens de texto) em relação a um determinado rendimento.

A figura seguinte mostra o progresso realizado pelos cabazes de banda larga móvel e fixa, no sentido de se atingirem os objetivos definidos, para 2025, pela Comissão de Banda Larga para o Desenvolvimento Sustentado.



Fonte: UIT, <https://www.itu.int/en/ITU-D/Statistics/Documents/publications/prices2023/ICTPriceBrief2023.pdf>



A meta definida determina que o preço dos serviços básicos de banda larga, em países de baixo e médio rendimento, seja inferior a 2% do Rendimento Nacional Bruto Mensal (RNB) per capita. No conjunto das 188 economias para as quais há dados disponíveis, um recorde de 114 economias atingiram esta meta, em 2023, contra 103, em 2022, no que diz respeito à banda larga móvel. Contudo, para muitas pessoas em todo o mundo, o elevado custo da conectividade continua a ser um enorme obstáculo que impede o acesso a uma infinidade de oportunidades.

O cabaz básico de banda larga fixa é mais acessível do que era antes a pandemia. Apesar de um aumento generalizado em termos de velocidade anunciada e acessibilidade, persistem grandes diferenças entre os países. Um cabaz de banda larga móvel custa 20 vezes mais em economias de baixo rendimento do que em economias de rendimento elevado.

No que diz respeito ao preço dos dados, quando se aumenta de 2GB para 10 GB, a diferença torna-se 36 vezes maior, entre as referidas economias, destacando-se neste contexto a lacuna de se fazer um uso significativo da Internet em países de baixo rendimento.



A acessibilidade continua a ser uma barreira significativa à conectividade. Torna-se premente intensificarem-se os esforços, a todos os níveis, para eliminar esta barreira e desbravar caminho para uma conectividade universal e significativa.

